



Relatório de inspeção de estabelecimento prisional

Unidade: Centro de Detenção Provisória Masculino de Mogi das Cruzes

Localização: Estrada do Taboão, s/n, km 2,36, CEP 08772-010, telefone (12) 4723-2000, Mogi das Cruzes- SP

Data: 15 de maio de 2015

Horário: 10h30min às 15:00

Defensores Públicos responsáveis pela inspeção:

Saulo Dutra de Oliveira, André Eugênio Marcondes e Caio Marcelo Dias da Silva

Defensor Coordenador da Execução Penal:

Adriana Mayer dos Santos

Juízo de Execução responsável: Vara das Execuções Criminais de Mogi das Cruzes

Diretor: Silvestre Moutinho Baltar (ausente no dia da inspeção)

Funcionário entrevistado: Fernando José de Freitas, Diretor de Segurança e Disciplina

Descrição da metodologia: Foi realizada entrevista, dirigida pelo relatório de inspeção, com o Diretor de Segurança e Disciplina da Unidade. Depois, foram escolhidos aleatoriamente três presos, de setores e raios distintos, para entrevistas reservadas, realizadas na sala de reuniões da Administração, passando-se após à

vistoria dos vários setores do estabelecimento, mediante acompanhamento de funcionários.

OBSERVAÇÃO: Não houve restrição da Administração à metodologia da inspeção proposta, tendo a autoridade fornecido as informações solicitadas. Ficaram pendentes as respostas aos ofícios protocolados na Unidade naquela data. Autorizado sem nenhum obstáculo o ingresso em todos os locais do Centro de Detenção, inclusive com câmera fotográfica. Informa-se que as solicitações foram respondidas pela Direção da unidade rapidamente, por e-mail, aos 20/05/2015. Houve rápida resposta, de forma detalhada, sobre os atendimentos médicos aos presos solicitados (e-mail em anexo). As cartas de presos ("pipas") foram digitalizadas e encaminhadas ao e-mail da Defensora Pública local (o e-mail e as cartas originais acompanham o relatório).

Administração:

(conforme dados fornecidos pela direção)

- quantidade de agentes penitenciários lotados na unidade: **138**; no dia em que a inspeção foi realizada, havia por volta de 50 agentes em turno na unidade.

Lotação do estabelecimento:

(conforme dados fornecidos pela direção)

- capacidade total do estabelecimento: **844**
- lotação atual: **1875**
- número de celas de convívio na unidade: **64**
- capacidade total no setor de convívio: **768**
- população no setor de convívio na data da inspeção: **1744**
- lotação atual das celas: **média de 27 presos por cela.**
- quantidade de celas de seguro: **11**

- capacidade total do setor de seguro: 33
- população no setor de seguro na data da inspeção: 89
- quantidade de celas do setor disciplinar: 10
- capacidade total do setor disciplinar: 10
- população no setor disciplinar na data da inspeção: 14
- quantidade de celas do setor de inclusão: 3, com capacidade para 18 pessoas, havendo 7 pessoas no setor na data da inspeção.

Perfil dos Presos: provisórios.

(conforme dados fornecidos pela direção)

- presos já condenados: 301
- presos aguardando vaga no regime semiaberto: 24
- presos aguardando vaga em HCTP: 1
- presos maiores de 60 anos: 14
- presos com deficiência física: 1
- presos com deficiência visual: 5
- presos com deficiência auditiva: 4
- presos com deficiência intelectual: 0
- presos indígenas: 0

Gerenciamento da População Prisional:

- separação de presos: segundo o Diretor entrevistado, há separação física entre os presos provisórios e condenados; todavia, não há separação entre reincidentes e primários; entre condenados a regime fechado e semiaberto, bem como não há separação dos presos quanto à natureza do delito cometido. Os presos acometidos de doenças infectocontagiosas são encaminhados à enfermaria, que dispõe de **seis** celas individuais.

Os presos entrevistados, no entanto, negaram haver separação entre provisórios e já sentenciados. Dois deles disseram que os detentos acometidos de doença contagiosa, como tuberculose, por exemplo, são separados dos demais, enquanto um deles afirmou não haver esse isolamento.

- facção: segundo a direção do presídio, há identificação de facção prisional entre os presos, sendo dominante na unidade (PCC). Tal informação foi confirmada por um dos presos entrevistados, e negada pelos outros dois.

- privacidade das correspondências: Todos os presos ouvidos relataram que não há respeito pela privacidade das correspondências, que são recebidas já abertas.

- banho de sol: A direção da unidade informou que os presos dos raios de convívio e seguro ficam 6 horas por dia em banho de sol: das 8h às 11h e das 13h às 16h.

No setor disciplinar ("castigo") não há banho de sol.

No setor de inclusão, segundo a direção, os presos costumam permanecer poucas horas antes de serem encaminhados ao convívio.

Instalações:

- construção da unidade prisional: **2002**.

- laudo da Vigilância Sanitária: não há.

- laudo da Defesa Civil: não há.

- laudo do Corpo de Bombeiros: não há.

Segundo a direção, houve visita informal recente do Corpo de Bombeiros, que elaborará projeto de troca de hidrantes e contenção de vazamentos na Unidade.

- camas para todos os presos: não há.

- colchões para todos os presos: segundo a Direção, todos os presos dispõem de colchões. Em observação direta no raio, os presos alegaram que não há colchão para todos.

- estado dos colchões: ruim. Em observação direta, comprovada pelo registro fotográfico, não há colchões para todos os presos e os colchões existentes, em sua grande maioria, estavam em péssima qualidade.

- água aquecida para banho: somente na cela 1 de cada raio, onde estão presos os "faxinas". Segundo a direção, presos adoecidos também usam o banho quente.

- acionamento de água: existe, geralmente entre 09:30 e 16:00 e após às 23:00 até 05:00. O ASP que me acompanhou na visita aos raios alegou que o corte decorre do excesso de consumo de água: segundo ele, 1 preso gasta o que 4 pessoas gastam em média.

A qualidade da água aparenta ser boa: límpida e inodora. Mas não há filtros. A água da área de convívio vem direito da rua, enquanto das celas, passam por caixas d'água, situadas sobre os pavilhões. O servidor que acompanhava a visita revelou que as caixas foram limpas recentemente.

- instalações elétricas: improvisadas, com uso de material metálico, reaproveitado do "marmitex".

- estado das celas do seguro: estruturas de alvenaria em bom estado; área do banho de sol em bom estado, mas ocupada pelos materiais de trabalho (alho e pregadores de roupas); banheiros em mal estado - louças sanitárias quebradas.

- estado das celas da "inclusão": boas condições de alvenaria; péssimas condições do banheiro, com louças quebradas, sujas, celas mal cheirosas, vasos entupidos, ralos abertos, restos de comida.

A direção alegou que os presos permanecem no máximo 1 dia no local. Após, são levados para as celas de "RO" (regime de observação) que são as celas de nº 8 de cada raio do convívio.

- estado das celas do "castigo": em estado regular de conservação; boa claridade e ventilação.

Obs.: numa das celas havia quatro presos; apenas dois colchões.

- estado das celas e do setor do convívio: o estado físico de todas as celas é péssimo. Há diversas rachaduras e infiltrações e fiação elétrica exposta. Os vazamentos são rotineiros, sendo comum que, em dias de chuva, as celas acabem alagadas. Observamos manchas de bolor e umidade do teto ao chão, que, aliás, estava molhado. Os presos relataram que, quando chove, a água escorre do teto, inundando todas as camas, de cima a baixo.

Diversos buracos foram tapados pelos presos com sabonete e papel molhado amassado, a fim de impedir a entrada de água.

Os vasos sanitários estão em péssimo estado de conservação, não sendo incomum que a louça esteja quebrada, ou, simplesmente, que as válvulas não funcionem. As celas contam com dois sanitários, mas apenas 1 funciona.

A iluminação é precária.

A única válvula de descarga que funcionava era da cela 1, do raio 8 (cela da faxina)

Nas demais celas, a descarga é dada com o uso de baldes de água.

Não há grades nos ralos, o que também permite a entrada de ratos e baratas, como se houvesse verdadeiras fossas abertas para o esgoto no interior.

As celas têm mal cheiro. São mal iluminadas. São úmidas. Os banheiros, enfim, estão em péssimas condições para o banho e para uso fisiológico.

Ainda piores estão as celas de nº 8 dos raios, que recebem os presos vindos da inclusão ("RO"): dos raios 07 e 08 os chuveiros não funcionavam.

Resposta da direção da unidade: "em relação aos colchões, cobertores e chuveiros, que de janeiro a maior de 2015 foram entregues 1.600 colchões e 1.500 cobertores, e no período de junho de 2014 a maio de 2015 foram instalados 124 unidades de chuveiros. Quanto à compra de colchões e cobertores, estamos aguardando definições de ordem orçamentária". (Gilson Gonçalves – via e-mail – cópia anexa). (Feito encaminhamento à COREVALI, solicitando colchões e cobertores – cópia em anexo).

- estado das celas da "enfermaria": bom estado geral.

Higiene:

É fornecido aos presos um kit por mês, contendo dois sabonetes, quatro rolos de papel higiênico, gilete, pasta e escova de dente. A família pode complementar com sabonetes e escova de dente.

A limpeza das celas e do setor de convívio é feita pelos próprios presos. A direção do estabelecimento fornece materiais de limpeza, semanalmente (foto em anexo), às sextas-feiras: 16 detergentes; 16 sabão em pó; 15 lts. de desinfetante; 1 vassoura; 1 rodo.

Os presos alegaram que falta: baldes; escova para lavar roupas e panos de chão. Criticaram principalmente a qualidade da vassoura, que não suporta o uso no chão de concreto grosso, com pedras aparentes, buracos.

Alegaram que, em geral, o que é fornecido não supre e as famílias **não** podem mais complementar o material de limpeza.

Não se pode deixar de observar que a existência considerável de vazamentos, inundações e bolor em todas as celas prejudica as condições de saúde e higiene, o que é particularmente temerário.

O diretor entrevistado alegou que está em andamento projeto de vedação de vazamentos e troca de hidrantes.

Alimentação:

A direção da unidade informou que a comida é fornecida por empresa terceirizada "CBR refeições". A unidade havia recebido a visita de nutricionista no dia 11/05.

Afirmou que são fornecidas três refeições diárias, café da manhã, às 7h, almoço, às 11h e ceia às 17h.

O diretor avaliou que a comida é "boa". Há uma comissão de recebimento da refeição e triagem de amostra.

É permitido o "jumbo" pelas famílias, em limites impostos pela SAP.

Os presos relataram a qualidade da alimentação é ruim, e em quantidade insuficiente. Relataram ser comum a entrega de comida "azedada". Muita reclamação sobre a qualidade do "feijão" tido como "muito aguado".

No dia da visita presenciei a entrega das refeições, que estavam em forma de "marmitex": arroz, feijão, legume e salsicha cortada em cubos; a salada estava

em grandes sacolas separadas; pães; pó para preparo de suco; também havia barrinha de doce.

Foram abertas duas "quentinhas": a comida aparentava boas condições; cheiro agradável.

No raio 06, em minha presença, houve a devolução de mais de 20 "marmitex", sob alegação de estarem "azedas". A unidade recolheu, mas não havia outras para reposição. Garantiram que a reposição ocorreria durante o jantar. Não houve como atestar se a comida estivesse realmente azeda.

Vestuário:

O "kit SAP padrão" é entregue. Foi fotografado. Ainda é permitida a complementação, por intermédio da família, de roupas, cobertor de solteiro e lençol.

Os presos alegam que o material entregue pela SAP não é suficiente, é de baixa qualidade, não atendendo às mudanças de temperatura.

Atendimento de Saúde:

A unidade conta com atendimento médico toda sexta-feira, prestado por médico voluntário, Dr. Élcio. Durante a visita da Defensoria Pública o médico estava em atendimento.

O setor da enfermaria aparenta boas condições físicas, assim com as celas, havendo espaço para banho de sol.

Havia 03 presos nas celas da enfermaria, com visíveis sinais de patologias neurológicas. Os nomes dos presos foram encaminhados para a Defensora Pública coordenadora de Mogi das Cruzes, visando análise jurídica/medidas judiciais.

Durante a visita aos raios, recebemos a informação de que o atendimento médico é limitado a 05 presos/dia por raio, por questão de segurança: que a unidade recebe movimentação muito grande de Oficiais de Justiça, advogados, familiares, não restando capacidade logística para o aumento do trânsito de presos para o atendimento médico.

Os presos, em geral, reclamaram da demora no atendimento médico e da falta de medicamentos.

Informações prestadas pela unidade: 02 enfermeiros; 02 técnicos em enfermagem; 01 dentista; 02 psicólogos; 01 assistente social.

Não há médico.

Atendimentos no último mês: 78 odontológicos; 18 psicológicos; 38 de serviço social; 10 atendimentos emergenciais em hospitais.

Enfermidades mais comuns: hipertensão, diabetes, psiquiatria, ortopedia, tuberculose. Há 01 caso de HIV.

Isolamento: presos com tuberculose são isolados por 15 dias após resultado BK negativo. "Não há presos nessas condições atualmente".

Preservativo: demanda livre; distribuição regular.

Drogas: presos com dependência são tratados no Hospital Luzia de Pinho Melo, em caráter emergencial.

Vacinação: hepatite e influenza A (anual)

Constatações mais graves: preso _____ filho de _____ está baleado, com grande intervenção cirúrgica no abdômen, com uso de bolsa de colonoscopia (raio 07, cela 01). Preso _____

_____ com úlcera varicose na perna esquerda; ferida exposta e grave; alegou que o curativo é feito dentro da própria cela.

Os dois casos foram imediatamente levados ao conhecimento da direção, bem como da coordenadoria da defensoria local.

Tanto os presos, quanto a direção, alegaram que o atendimento médico em meio externo é falho. A direção alega falta de escolta como um dos principais problemas da unidade, ao lado da superlotação.

Assistência Jurídica:

É realizada pela FUNAP, através do Dr. Milton. O atendimento é realizado numa sala da administração e noutra da carceragem.

A direção afirmou que a Dr. Adriana Mayer, defensora pública, realiza visitas mensais à unidade. Também asseverou que os presos são regularmente escoltados para audiências.

Há sala destinada para o atendimento da Defensoria Pública. Não há livro de registro de visita da Defensoria Pública.

Os presos reclamaram da demora no andamento de benefícios da execução penal, bem como da transferência para penitenciárias e da transferência, após progressão de regime.

Educação:

A respeito da educação, foram prestadas pela direção as seguintes informações: "a unidade prisional não disponibiliza atividade de educação". Não foram apontadas as razões da impossibilidade.

Esportes e Cultura:

Os presos relataram inexistir qualquer atividade cultural.

A unidade não organiza atividades esportivas, as quais ficam a cargo dos próprios presos, que afirmam jogar futebol. As traves de metal foram removidas, por questão de segurança (segundo os agentes, poderiam ser utilizadas como armas). As traves estão improvisadas com garrafas de plástico.

Constatou-se não existir qualquer atividade cultural organizada pelo estabelecimento.

A unidade conta com uma pequena biblioteca, mas que não é utilizada, sob argumento de que os presos usam os livros para comunicação (escrevem recados).

Assistência social:

Nenhum dos presos entrevistados recebeu atendimento de assistente social.

Trabalho:

O setor do seguro desempenha 02 tipos de trabalho: montagem de pregadores de roupa (empresa "Varal") e descascam alho. Desempenham o trabalho nas celas e no local reservado ao banho de sol.

No convívio há dois raios de trabalho (raios 05 e 06), que concentram grande parte dos presos condenados. Estes alegaram que fazem jus à remição, bem como recebem a remuneração de R\$ 1,21 (um real e vinte e um centavos) pela montagem de 600 (seiscentos) pregadores de roupa (empresa "Varal"). Desempenham o

trabalho no pátio e nas celas. As celas servem também para acomodar a matéria prima.

Porém, as condições de trabalho precisam ser melhoradas: todos trabalham sentados no chão ou em bancos improvisados (garrafas de plástico amarradas), sem mesas. Ficam à mercê das intempéries climáticas.

Os dados a respeito do trabalho, informados pela administração prisional, são o que seguem:

- sentenciados trabalhando: 420 (média) - trabalho interno em serviços gerais: 06; 405 em empresas; 03 trabalho externo de conservação de áreas.

- empresas que disponibilizam vagas: Empresa Varal (sem mais qualificações); Empresa Itialho (sem mais qualificações).

Com relação à remuneração, a direção informou que "é por meio de produção, MOI (mão-de-obra indireta) rateio, convênio empresa de alimentação". Não informou valores.

Disciplina/Ocorrências:

A direção informou que não ocorreram rebeliões nos últimos três anos. Último suicídio em fevereiro de 2012.

Os presos entrevistados apontaram a existência de punição coletiva. Afirmam que, no período de punição, perdem banho de sol, o "jumbo", o direito de receber visitas e correspondências.

Confirmaram, ainda, a ocorrência de incursões do GIR (Grupo de Intervenção Rápida). Descreveram sua atuação apontando a quebra de pertences pessoais, o uso de bombas e o emprego de agressões físicas e verbais. Últimas: dezembro de 2014 e março de 2015.

Os presos alegaram violação de correspondências e de "sedex".

Visitas:

Há visitas semanais, aos sábados e domingos. Segundo a direção, o horário é das 8h às 16h, sendo intercaladas: 04 pavilhões no sábado (ex. ímpares) e 04 pavilhões no domingo (ex. pares), havendo inversão nos meses subsequentes. Durante nossa visita transcorriam visitas familiares nos parlatórios.

Os presos relataram que é garantida a visita íntima, incluindo homoafetiva;

A direção afirmou que ainda são realizadas as revistas íntimas dos visitantes. Os presos, em geral, apresentaram queixas generalizadas quanto à persistência da prática e demais formas de tratamento vexatório pelos agentes em face dos visitantes.

Também há reclamações quanto às dificuldades para receber visitas dos filhos crianças e adolescentes. Os presos foram orientados a procurar o atendimento jurídico da Defensoria local, visando resguardo judicial do direito de visitas de parentes menores ou outros casos envolvendo o tolhimento ao direito de visita.

Taubaté, 20/05/2015

SAULO DUTRA DE OLIVEIRA
Defensor Público

Av. Liberdade, 32 - 7º andar - Centro - São Paulo-SP
Tel.: (11) 3105-5799 | ramal 282 | 3242-5274



Foto 1 – Entrada da biblioteca



Foto 2 - Estante de livros da biblioteca



Foto 3 – Estante de livros da biblioteca



Foto 4 – Corredor das celas do Setor de Disciplina



Foto 5 – Cella do Setor de Disciplina



Foto 6 – Cella do Setor de Disciplina



Foto 7 – Cella do Setor de Disciplina



Foto 8 – Cella do Setor de Inclusão

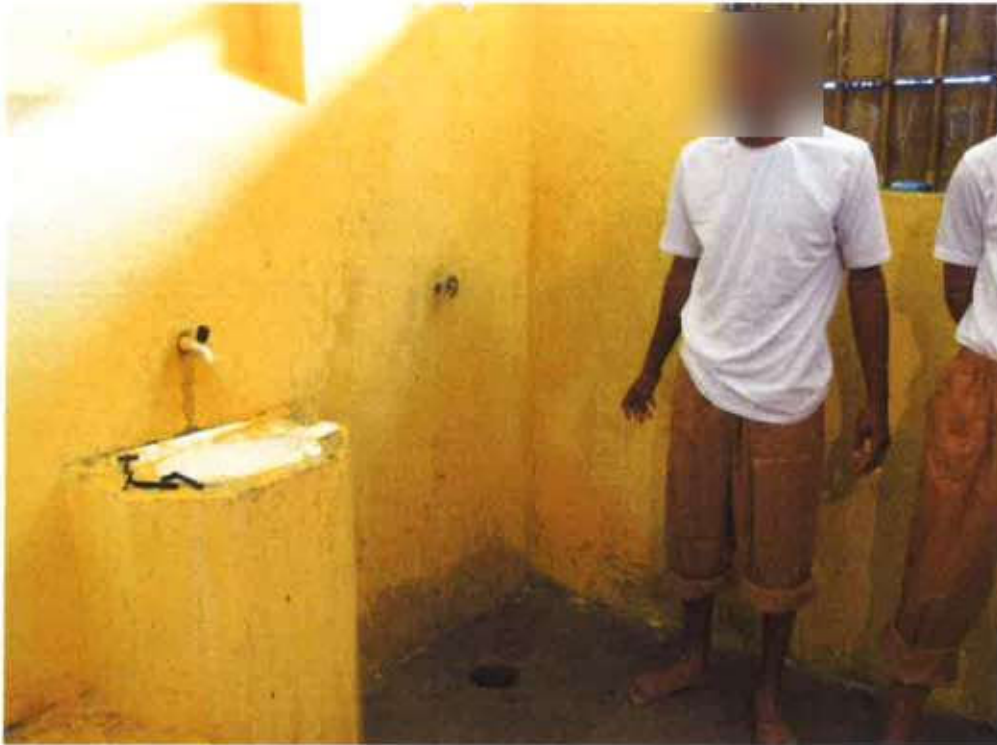


Foto 9 – Cella do Setor de Inclusão



Foto 10 - Cella do Setor de Inclusão



Foto 11 - Cella do Setor de Inclusão



Foto 12 - Cella do Setor de Inclusão



Foto 13 - Cella do Setor de Inclusão



Foto 14 - Cella do Setor de Inclusão



Foto 15 - Kit de higiene e vestuário que é entregue na inclusão

(seguro)



Foto 16 - Cella do Seguro



Foto 17 - Cella do Seguro



Foto 18 - Cella do Seguro



Foto 19 - Cella do Seguro – Matéria prima para pregadores de roupa



Foto 20 - Cella do Seguro - Sanitário



Foto 21 - Cella do Seguro – Trabalho da empresa Varal



Foto 22 - Cella do Seguro



Foto 23 - Seguro – Banho de sol



Foto 24 - Seguro – Banho de Sol



Foto 25 - Seguro - Cobertor



Foto 26 - Seguro



Foto 27 – Raio 6



Foto 28 – Raio 6



Foto 29 - Raio 6 – Banheiro do convívio



Foto 30 – Raio 6 – Pregadores de roupa montados



Foto 31 – Raio 6 – Trabalho feito no local do banho de sol



Foto 32 – Raio 6 – Trabalho feito no local do banho de sol



Foto 33 – Raio 6



Foto 34 – Raio 6



Foto 35 – Raio 6



Foto 36 – Raio 6



Foto 37 – Raio 6



Foto 38 – Raio 6



Foto 39 – Raio 6



Foto 40 – Raio 6



Foto 41 – Raio 6



Foto 42 - Raio 7



Foto 43 - Raio 7



Foto 44 - Raio 7 – Banheiro do Convívio



Foto 45 - Raio 7 – Banheiro do convívio



Foto 46 - Raio 7 - Preso baleado



Foto 47 - Raio 7 - Preso baleado



Foto 48 - Raio 7 - Prso com ferimento



Foto 49 - Raio 7 - Preso com ferimento



Foto 50 - Raio 7



Foto 51 - Raio 7



Foto 52 - Raio 7



Foto 53 - Raio 7



Foto 54 - Raio 7



Foto 55 - Raio 7



Foto 56 - Raio 7



Foto 57 - Raio 7



Foto 58 - Raio 7



Foto 59 - Raio 7



Foto 60 - Raio 7



Foto 61 - Raio 7



Foto 62 - Raio 7



Foto 63 - Raio 7



Foto 64 - Raio 7



Foto 65 - Raio 7



Foto 66 - Raio 7



Foto 67 - Raio 7



Foto 68 - Raio 7



Foto 69 - Raio 7



Foto 70 - Raio 7



Foto 71 - Raio 7



Foto 72 - Raio 7



Foto 73 - Raio 7



Foto 74 - Raio 7



Foto 75 - Raio 7



Foto 76 - Raio 7



Foto 77 - Raio 7



Foto 78 - Raio 7



Foto 79 - Raio 7



Foto 80 - Raio 8



Foto 81 - Raio 8 - Banheiro do Convívio



Foto 82 - Raio 8 – Banheiro do Convívio



Foto 83 - Raio 8 – Banho de sol e prática de futebol



Foto 84 - Raio 8 - Convívio



Foto 85 - Raio 8 - Kit de limpeza



Foto 86 - Raio 8 – Prática de futebol



Foto 87 - Raio 8



Foto 88 - Raio 8



Foto 89 - Raio 8



Foto 90 - Raio 8



Foto 91 - Raio 8



Foto 92 - Raio 8



Foto 93 - Raio 8

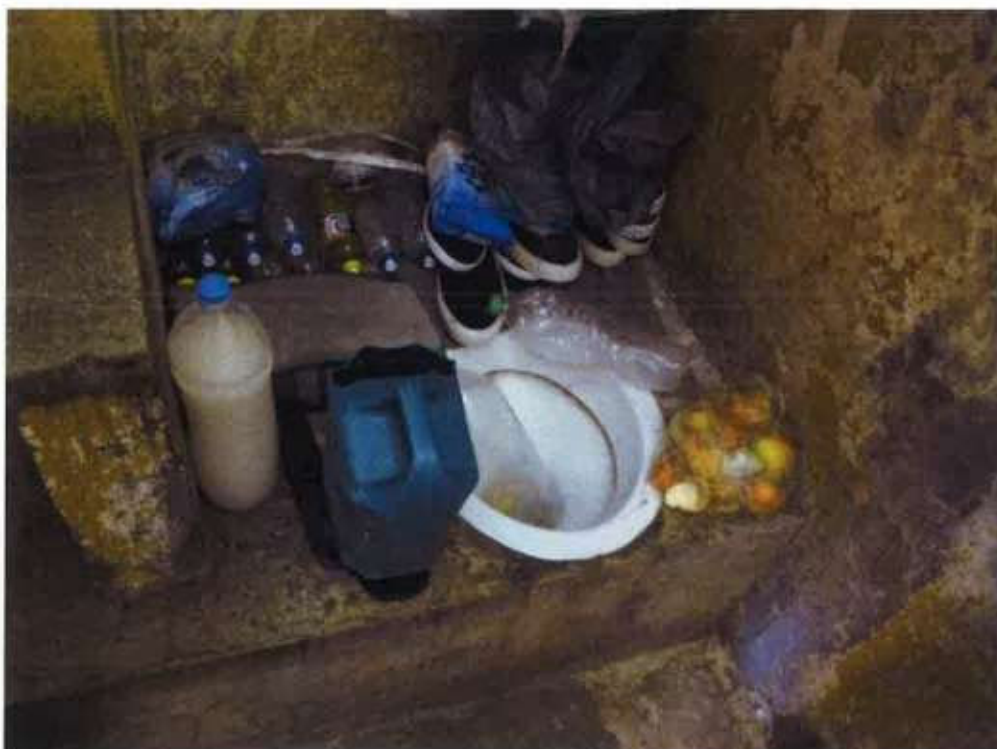


Foto 94 - Raio 8



Foto 95 - Raio 8



Foto 96 - Raio 8



Foto 97 - Raio 8



Foto 98 - Raio 8



Foto 99 - Raio 8



Foto 100 - Raio 8

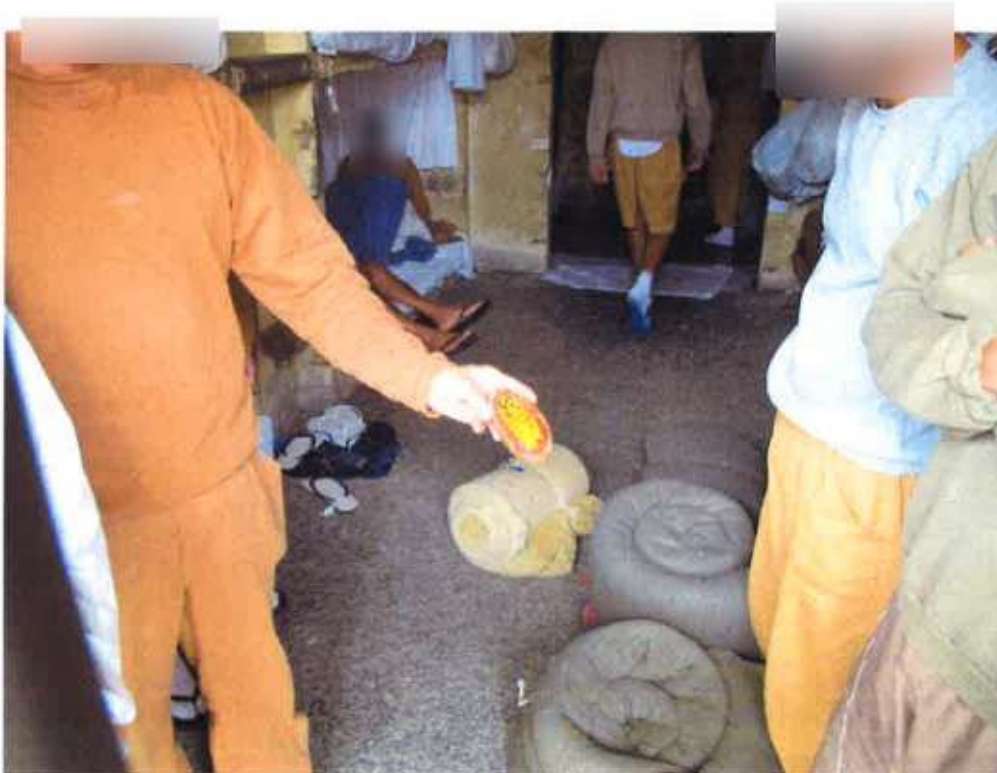


Foto 101 - Raio 8



Foto 102 - Raio 8



Foto 103 - Raio 8



Foto 104 - Raio 8



Foto 105 - Raio 8



Foto 106 - Raio 8



Foto 107 - Raio 8



Foto 108 - Raio 8



Foto 109 - Raio 8



Foto 110 - Raio 8



Foto 111 - Raio 8



Foto 112 - Raio 8



Foto 113 - Raio 8



Foto 114 - Raio 8



Foto 115 - Raio 8



Foto 116 - Raio 8



Foto 117 - Raio 8



Foto 118 - Raio 8



Foto 119 - Raio 8



Foto 120 - Raio 8



Foto 121 - Raio 8



Foto 122 - Raio 8



Foto 123 - Raio 8



Foto 124 - Saúde - Banho de sol

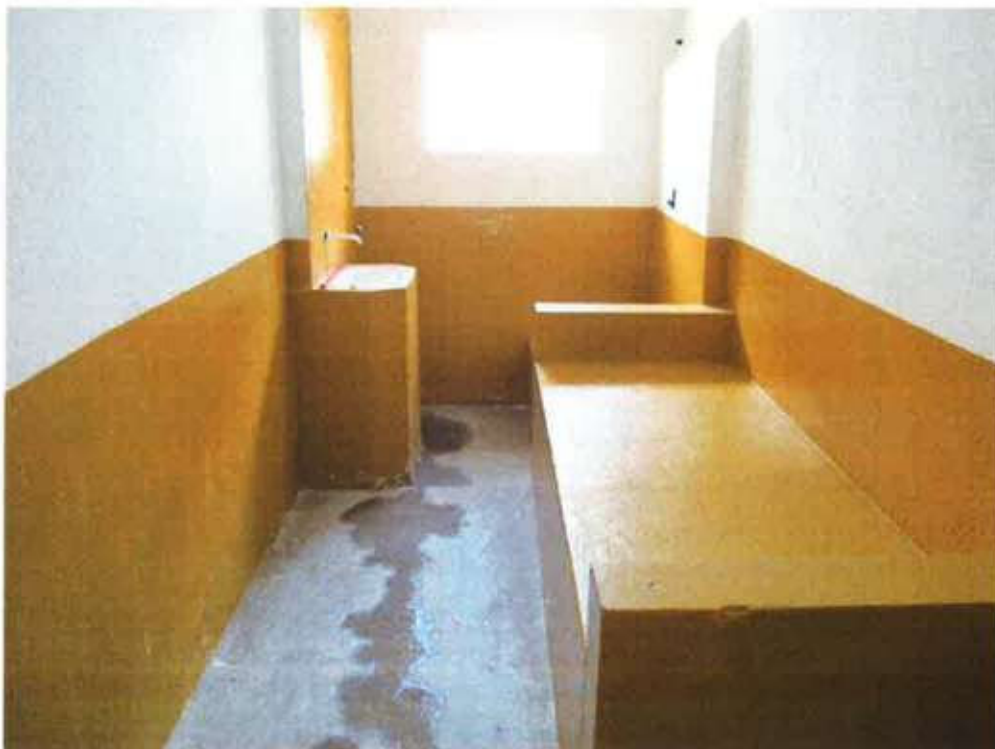


Foto 125 - Saúde - Cella



Foto 126 - Saúde – Cella



Foto 127 - Consultório médico



Foto 128 - Consultório - Dentista



Foto 129 - Sobremesa servida no dia



Foto 130 - Comida servida no dia



Foto 131 - Comida servida no dia



Foto 132 - Comida tida por azeda e devolvida pelos presos



Foto 133 - Maquete da unidade feita pelos presos sob supervisão de ASPs



Secretaria de Estado da Administração Penitenciária
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região do Vale do Paraíba e Litoral
Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes
(011) 4723-2004 / 4723-2000 - Ramal 106

Fls. 35 Rubrica:
Processo: _____

Ofício n.º 4626/2015/STII-gag

Ref.: Ofício de Visitas NESC n.º 28B/2015

Assunto: atendimento a educação e trabalho

Mogi das Cruzes, 18 de maio de 2015.

Exmo. Senhor Defensor,

Pelo presente, em atenção aos termos do ofício supracitado, informo o que segue:

Fica prejudicada as informações em relação aos itens de 1 a 9, haja vista que esta Unidade Prisional não contar com disponibilização de educação.

Quanto a presos que trabalham atualmente informo que há em média 420 detentos trabalhando, sendo 6 em serviço interno, 405 em 'oficina' e 03 em trabalho na área externa da Unidade. Havendo o número de vagas preenchidas, ou seja, 420 vagas.

Contamos com as seguintes empresas neste CDP: Empresa Varal e Empresa Itaiho. Sendo propiciado as atividades de Montagem de prendedores, descascar alho, manutenção nas áreas interna e externa da Unidade, limpeza da área administrativa.

Quanto a remuneração dos presos que trabalham informo que é por meio de produção, MOI (mão de obra indireta) rateio, convênio empresa de alimentação.

Aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e consideração.

SILVESTRE MOUTINHO BALTAZ
Diretor Técnico III

A Vossa Senhoria
SAULO DUTRA DE OLIVEIRA
Defensor Público – Núcleo Especializado de Situação Carcerária.



Secretaria de Estado da Administração Penitenciária
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região do Vale do Paraíba e Litoral
Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes
(011) 4723-2004 / 4723-2000 - Ramal 108

Fls. 46 Rubrica: [assinatura]
Processo: _____

Ofício n.º 4627/2015/STII-gag

Ref.: Ofício de Visitas NESC n.º 28C/2015

Assunto: Listagem em geral

Mogi das Cruzes, 18 de maio de 2015.

Exmo. Senhor Defensor,

Pelo presente, em atenção aos termos do ofício supracitado, em que solicita lista contendo nomes e matrículas de detentos aguardando vaga em estabelecimento destinado ao regime semiaberto, vaga em medida de segurança e acima de 60 anos de idade, encaminho conforme solicitado.

Resta esclarecer que em relação aos presos do regime semiaberto, informo que há uma lista cronológica de transferência para Unidade adequada. No fito de sanar esta situação a Secretaria de Administração Penitenciária implementou o programa de ampliação de vagas em regime semiaberto, com entrega de 12.248 vagas de abril de 2013 a maio de 2015, e ainda estão em obras mais 1.834 vagas, o que corresponderá ao total de 14.082 vagas em todo o sistema prisional paulista.

Aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e consideração.


SILVESTRE MOUTINHO BALTAR
Diretor Técnico III

A Vossa Senhoria
SAULO DUTRA DE OLIVEIRA
Defensor Público – Núcleo Especializado de Situação Carcerária.



Secretaria de Estado da Administração Penitenciária
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região do Vale do Paraíba e Litoral
Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes
(011) 4723-2004 / 4723-2000 - Ramal 106

Fis. 39 Rubrica

Processo: _____

Ofício n.º 4628/2015/STII-gag

Ref.: Ofício de Visitas NESC n.º 28A/2015

Assunto: Atendimento à saúde e social

Mogi das Cruzes, 19 de maio de 2015.

Exmo. Senhor Defensor,

Pelo presente, em atenção aos termos do ofício supracitado, informo o que segue:

Em relação aos profissionais da equipe de saúde, compõem 30 horas de trabalho semanal, com exceção do dentista que são 20 horas semanais:

Médico, Auxiliar de Enfermagem, Fisioterapeuta, Terapeutas Ocupacionais e Farmacêutico: Não consta em nosso quadro de servidores da saúde;

Enfermeiros: Ana Paula Melo Ando e Silvia Flegina dos Santos Soares;

Técnicos de Enfermagem: Luiz Carlos P. de Lima e Debora Bernardo;

Dentista: Diogenes Augusto Dametto;

Psicólogos: Juliana Aparecida Souza Araújo e Angela de Paula;

Assistente Social: Joana O. Crescêncio.

Quanto a profissionais da saúde atualmente em licença, informo que a Sra. Débora Bernardo – Técnica em Enfermagem – encontra-se em Licença Maternidade.

Em razão de não haver médico lotado nesta Unidade fica prejudicada a informação contida no item 3.

Quanto aos atendimentos no último mês, informo que foram 78 atendimentos odontológicos; 18 atendimentos psicológicos; 38 atendimentos de assistência social.



Secretaria de Estado da Administração Penitenciária
Coordenadoria de Unidades Prisionais da Região do Vale do Paraíba e Litoral
Centro de Detenção Provisória de Mogi das Cruzes
(011) 4723-2004 / 4723-2000 - Ramal 106

Fls. 40 Rubrica: 10

Processo: _____

Informo também que o Hospital referência desta Unidade Prisional e o Hospital de Clínicas Luzia de Pinho Melo – Mogi das Cruzes; Não havendo restrições de atendimento no hospital, tendo sido realizado no mês anterior 10 atendimentos emergenciais.

Em relação a presos com deficiência informo que são 12 Presos: 01 uso de muleta; Deficiente visual 05; Deficiência auditiva 04; Deficiência Mudez: 02. Deficiente visuais parciais:



Consta nesta Unidade Prisional como enfermidades mais comuns: Hipertensão, diabetes, psiquiatria, ortopedia, tuberculose pulmonar.

Já com HIV, consta apenas 01 preso, o qual recebe remédios retrovirais regularmente.

Informo também que presos isolados por doença infectocontagiosa, refere-se a casos de tuberculose pulmonar pelo período de 15 dias (período de contágio) após resultado de BK Negativo, não há presos nessas condições atualmente.

Cabe informar também que há distribuição de preservativo regularmente, demanda livre.

Em relação a atendimento a presos com dependência de drogas é realizada no Hospital Luzia de Pinho Melo – Saúde Mental ou psiquiatria, em caráter emergencial.

Por fim informo que são aplicadas as vacinas de hepatite e Influenza anualmente.

Aproveito a oportunidade para reiterar protestos de elevada estima e consideração.


SILVESTRE MOUTINHO BALTAR
Diretor Técnico III

A Vossa Senhoria
SAULO DUTRA DE OLIVEIRA
Defensor Público – Núcleo Especializado de Situação Carcerária.